ANNO IX — N.º 2949

EDIÇÃO DAS 14 HORAS

Sexta-feira, 29 de setembro de 1933

RIO DE JANEIRO

Escriptorios e officinas proprias á rua Bethencourt da Silva n. 21. (Edificio do Lyceu de Artes e Officios)

TELEPHONES

Redacção: 2-6241, 2-6242 e Official
Administração: 2-6243
Publicidade: 2-8039
Portaria: 2-6246
Officinas de Obras: Praça João Pessoa, 75. Tel. 2-6249

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

ASSIGNATURAS

Anno.... 36$000 Semestre.. 18$000
Numero avulso 100 réis

Correspondentes especiaes no estrangeiro e em todos os centros importantes do paiz, além dos serviços das agencias Havas e Brasileira

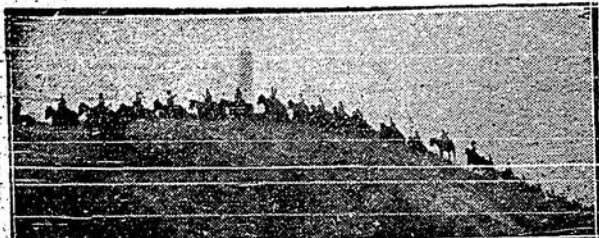
Não se fará restituição de originaes mesmo não aproveitados

Director-thesoureiro—HERBERT MOSES   Director-Redactor chefe—ROBERTO MARINHO   Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

Perante a Liga das Nações, o Paraguay reaffirma a sua aceitação incondicional da proposta do A. B. C. P. para solução do conflicto do Chaco

A GUERRA DO CHACO NO "FRONT" DA PAZ

Reaffirmada perante a Liga das Nações a aceitação pelo Paraguay da proposta do A. B. C. P.

Deve faltar pouco, portanto, para que seja estabelecida uma formula de real entendimento ------:— entre os belligerantes —:------

Destacamento de cavallaria boliviana em operações na região do Chaco

GENEBRA, 29 (H.) — No discurso que pronunciou perante o Conselho da Sociedade das Nações, logo depois da leitura do relatorio do Comité dos Tres sobre a pendencia entre a Bolivia e o Paraguay, o delegado deste ultimo paiz, Sr. Caballero de Badoya, accentuou que o governo de Assumpção não se sentia de maneira nenhuma embaraçado ao manifestar-se perante o Conselho depois que este conferira aos quatro paizes limitrophes o mandato de estabelecer um terreno de accordo.

"O governo do Paraguay — accrescentou o orador — tem consciencia de haver feito tudo quanto de si dependia para chegar á solução pacifica da pendencia. Quando em agosto o Paraguay pediu a mediação do A. B. C. P. mediante negociações entaboladas sob a autoridade da Sociedade das Nações, fel-o por julgar que, com esse processo, era possivel accelerar a solução pacifica do conflicto. Essa démarche representava, além disso, um acto de fé e de deferencia para com o Brasil, donde partira a generosa offerta de mediação, e para com a Argentina, o Chile e o Perú".

O ponto que, antes de tudo, deve ficar fixado, é que o governo do Paraguay mantem e reaffirma, por intermedio do seu representante em Genebra, a aceitação sem reservas, já expressa a 8 do corrente, da proposta feita a 25 de agosto ultimo pelos quatro paizes limitrophes á Bolivia e ao Paraguay, simultaneamente.

Em execução ao mandato conferido pela Sociedade das Nações, os paizes limitrophes resolveram iniciar a acção mediadora conjunta nas seguintes bases: 1º) O Paraguay e a Bolivia assignarão um instrumento declarando-se decididos a submetter á arbitragem juridica todas as questões relativas ao Chaco Boreal. 2º) Os dous paizes compromettem-se pelo mesmo instrumento que estabelece a arbitragem a cessar as operações militares assim que fôr assignado o instrumento em questão. 3º) A Bolivia e o Paraguay aceitam a garantia moral offerecida pelos Estados do A. B. C. P. para inteira execução do plano proposto. Ao receber essas propostas, o Paraguay acolheu-as como testemunho do interesse manifestado por Estados amigos pelo restabelecimento da paz no continente americano. Dando-lhes a sua aceitação, o Paraguay annunciou, por conseguinte: 1º) A sua vontade de submetter a arbitragem juridica a questão relativa ao conflicto do Chaco Boreal e de assignar o respectivo instrumento. 2º) Que está disposto a comprometter-se pelo mesmo documento a cessar "ipso facto" as operações militares. 3º) Que aceita a garantia moral dos mediadores sem prejuizo de outras medidas effectivas para impedir o reinicio da luta e assegurar a marcha tranquilla das negociações ulteriores.

O Paraguay — concluiu o Sr. Caballero de Badova — dá, assim, uma nova prova do seu desejo de paz. Se a reconciliação da familia americana não se tornar desta vez uma realidade, a grave responsabilidade não recairá sobre a Sociedade das Nações. E' quasi desnecessario observar que foi a pedido explicito dos Estados belligerantes que o Conselho da Sociedade das Nações consentiu em transferir ás quatro republicas sul-americanas o mandato de procurar uma solução pacifica para o conflicto.

Como não se póde pôr em duvida a boa fé com que a Bolivia e o Paraguay propuzeram aos paizes visinhos essa tarefa depois de fracassadas as outras tentativas, poder-se-ia acreditar que as difficuldades para o estabelecimento de uma formula de entendimento acabariam, afinal, por ser afastadas".

Approvado o relatorio do Comité da Liga

GENEBRA, 29 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações tomou conhecimento do relatorio da Conferencia Economica Mundial e ouviu o representante da Allemanha, relator das questões economicas e financeiras e o Sr. Paul-Boncour que, a proposito do relatorio da commissão de mandatos, forneceu algumas explicações sobre a legislação successorial na Syria.

Em seguida o Conselho approvou o relatorio do Comité Central Permanente do opio, registou o accordo ha pouco concluido entre a Polonia e Dantzig e approvou o relatorio do comité do Chaco.

O delegado da Bolivia faz uma declaração obstruccionista

GENEBRA, 29 (A. P.) — O relatorio do Comité dos Tres, sobre o conflicto do Chaco, hontem approvado pelo Conselho da Sociedade das Nações, especifica que, se fracassarem os esforços do A. B. C. P., para estabelecer uma base de paz, deveria ser recomeçada a acção directa do Conselho, que abrangia a remessa ao Chaco da commissão de inquerito, cuja partida fôra adiada a 3 de agosto ultimo.

"Se os esforços das nações vizinhas infelizmente fracassarem — accentúa o relatorio — é claro que a acção do Conselho deveria ser recomeçada immediatamente. Estamos certos de que o Conselho reconhece que, para essa acção, as nações adjacentes seriam um elemento da mais alta importancia."

O representante do Paraguay accentuou perante o Conselho que o seu paiz já consentira em cessar as hostilidades durante a discussão da arbitragem. O delegado da Bolivia declarou que era inutil proseguir na discussão perante o Conselho, antes de conhecer a resposta do A. B. C. P.

Como o chefe do Governo Provisorio viu o Norte

Um programma de reformas, obras e emprehendimentos

O GENERAL GÓES MONTEIRO E A "DEMOCRACIA LIBERAL"

O chefe do Governo Provisorio deixará o Norte a tempo de chegar ao Rio no dia 5, pelo "Zeppelin", tendo desistido do vôo a Fordlandia e a Manáos. Antes de partir, porém, sacudiu confettis dourados de promessas sobre a cabeça do Nordeste, numa entrevista á imprensa, que se encontra a bordo do "Almirante Jaceguay". Ahi traçou o programma de serviços, que o Governo Provisorio pretende emprehender já e já. Além do seguimento intenso das obras contra as séccas, consistindo em açudes, barragens, represas, poços e cacimbas, o plano comprehende estradas de ferro, rodovias e portos. "Governar é abrir estradas", affirmava o Sr. Washington Luis no seu tempo. Ha que encarar outrosim os serviços sanitarios, combate ás verminoses, á lepra, á miseria, por intermedio de missões e hospitaes. O ensino, da mesma sorte, deve constituir preoccupação constante, sobretudo nos seus aspectos technicos-profissionaes. E' preciso radicar os filhos dos lavradores ás suas lavras, afim de que elles fomentem a cultura dos campos. A producção agricola será intensificada de modo assombroso. Depois, se houver excessos, não custa nada queimar... A distribuição das terras em pequenos lotes, sob o governo duma colonia agricola, que se creará, é numero forçado do programma. O chefe do Governo Provisorio percorreu outros pontos, onde as terras ferazes não são castigadas pelas longas estiagens. Admirou os homens do Norte, pelas energias do trabalho feito. Applaudiu os esforços dos interventores e dos seus agentes. Comprehendeu que ha muito ainda a fazer, uma vez que escasseiam capitaes. O fumo, o babassú, a canna, o algodão, a carnaúba, a castanha, a pecuaria, solicitam amparo. A fundação de postos experimentaes parece urgente. Urgente será tambem fundar um Instituto de Alcool e Assucar. Urgente será ainda estabelecer um Banco de Credito Agricola, para desenvolvimento das zonas productoras, carecidas de numerario. Como se vê, ahi se encontra uma

General Góes Monteiro

extensa lista de trabalhos, que encheriam mais de um periodo de governo. Sente-se que se cogita dum programma de candidato. Sem duvida alguma, um cotejo com os discursos de todos os politicos, que o tempo cancellou, delataria identidade de idéas. Por que é que não se levaram a termo todas aquellas reformas? O proprio Governo Provisorio só agora, ao cabo de tres annos contemplativos, vibra de coragem e enthusiasmo. Por que?

Os jornalistas, que se encontram a bordo do "Almirante Jaceguay", offereceram um jantar ao chefe do Governo Provisorio. A' hora do "champagne", falou o general Góes Monteiro, em nome do homenageado. Disse que aquella viagem não era nem facciosa, nem recreativa. O chefe do Governo Provisorio pretendeu atar os fios de solidariedade nacional. Seguindo por esses caminhos, o general Góes Monteiro atirou salva-vidas aos "carcomidos", aos "saudosistas", aos malditos, que foram "cabeça de turco" dos "leaders", interpretes e evangelistas dos "principios de outubro". Elles não foram culpados dos erros em que se afogaram. No fundo sempre demonstraram ser excellentes pessoas. As culpas, que o tristissimo espectaculo do nordeste em fogo, formigante de famintos, offerece, cabe só ao regimen deposto. A falta de recursos elementares, que entorpece as energias do Norte, é filha do regimen deposto. "Outro fosse o regimen e elles não teriam opportunidade para o erro" — garantiu o general Góes Monteiro. Que fazer, então? Acredita o antigo commandante do sector de Leste que se torna imprescindivel combater a "democracia liberal". Se nenhuma força se oppuzer á "democracia liberal" (o demonio, a tentação, o erro), elle justificará "a acção das forças armadas", embora a vocação das mesmas seja outra. Esclarecendo melhor as suas idéas, expressadas em nome do chefe do Governo Provisorio, o general Góes Monteiro disse: "Não quero dizer que seja partidario de um governo despotico e sim que sou contrario á democracia liberal, regimen que trouxe, durante tantos annos, injustiças e perseguições, por ser eivado dum individualismo arbitrario e incapaz de organisar o Estado". As idéas ahi ficaram meio confusas. Que é que elle quer? Quer a "democracia organica", que organisará o Estado forte. Que vem a ser a democracia organica? Nós não sabemos. Elle ignora, certo... Já agora todos reclamam progresso constante. O chefe do Governo Provisorio, do alto, em avião, falou lyricamente das paisagens paraenses, para concluir: "Aos que pensam no futuro grandioso e trabalham para construil-o, desprezando a cegueira das paixões mesquinhas, eu envio affectuoso abraço". Ainda bem! Até mesmo aos exilados? Acreditamos. Já que não ha mais "carcomidos", viva a Patria!

Um melhoramento no serviço dos Correios entre o Rio e São Paulo

Correrá, no domingo, o primeiro trem-postal entre as duas grandes capitaes

A séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo

E' evidente que a alta administração postal-telegraphica vem se esforçando, com louvavel solicitude, no sentido de dotar os serviços de Correios e Telegraphos do paiz de melhoramentos capazes de conquistar a confiança publica. O muito que se tem feito, aliás, ainda representa pouco, em face das multiplas e velhissimas necessidades desses serviços, cujas condições materiaes de execução ainda estão recuadas de dezenas de annos se as compararmos com o que já existe em outros paizes, mesmo da America do Sul.

Mas o que nos interessa, neste momento, é noticiar a inauguração, no proximo domingo, conforme o GLOBO antecipára, de um novo melhoramento de indisfarçavel alcance para as communicações entre o Rio e São Paulo, que tal representam os trens-postaes que começarão a circular, naquelle dia, entre as duas grandes capitaes. Com este novo serviço, todas as malas recebidas do exterior e do norte serão encaminhadas no mesmo dia para São Paulo e conferidas logo ás primeiras horas da manhã do dia seguinte, com distribuição immediata. Actualmente, muitas malas recebidas no Rio ás quintas, e que só podem seguir pelo expresso das sextas-feiras, só têm a sua distribuição completada em São Paulo ás segundas-feiras, porquanto o commercio está fechado nos sabbados, á tarde, e nos domingos. Com o trem-postal a correspondencia será distribuida na sexta-feira, á tarde, encontrando ainda o commercio em pleno funccionamento. O serviço será, assim, executado com mais facilidade e sem atropelos, porque as malas fechadas e os maços pesados de jornaes destinados ao sul e á capital paulista seguirão em vagão especial, deixando mais livre o espaço para a manipulação da correspondencia e expedição das malas.

Por outro lado, as malas expedidas de São Paulo para o exterior e para o norte poderão ser fechadas com facilidade pelos ambulantes nocturnos e chegarão a esta capital com tempo de apanhar os paquetes que partem no mesmo dia da chegada do trem. Actualmente essas malas vêm em parte pelo expresso que dalli parte 12 horas antes, e outra pelo segundo nocturno, que aqui chega tarde, com pouco tempo para entrega aos paquetes que zarpam cedo.

Reunindo todo o pessoal dos Correios, de dous trens, em um só, o rendimento do trabalho será maior, com proveito para o aperfeiçoamento da distribuição da correspondencia nas zonas mais afastadas do centro, onde as repartições distribuidoras, tanto no Rio como em São Paulo, receberão, de futuro, directamente, toda a correspondencia que lhes fôr destinada.

O entreposto em Barra do Pirahy será tambem reorganisado em congruencia com esse trem.

Os jornaes vespertinos e os illustrados destinados ao sul passarão a ser encaminhados com mais presteza.

Emfim, teremos uma verdadeira repartição postal ambulante, que permittirá muitos aperfeiçoamentos, que serão em breve adoptados em proseguimento da conquista dos trens-postaes, iniciativa que se deve ao coronel Mendonça Lima, activamente auxiliado no caso pelo superintendente do Trafego Postal, Sr. Felix Sampaio, e que agora se corôa de exito, tendo na direcção geral dos Correios e Telegraphos o Sr. Junqueira Ayres e na da Central do Brasil o mesmo coronel Mendonça Lima.

A visita do presidente --- da Argentina ---

Será conferido ao general Justo o titulo de doutor "honoris causa", pela Universidade do Rio

A grande manifestação da população escolar — Um dia sem protocollo na ilha do Rijo

Professor Fernando Magalhães

Vão se conhecendo, aos poucos, os detalhes do amplo programma de homenagens e manifestações de apreço com que o Brasil receberá a honrosa visita do presidente da Argentina.

Já adeantámos, hontem, a primeira parte desse programma, de accôrdo com o que nos foi dado conhecer, por um esforço de reportagem. Podemos, hoje, antecipar novos detalhes, um dos quaes de alta expressão espiritual, como seja a conferencia ao general Agustin Justo, do titulo de doutor "honoris causa", pela Universidade do Rio de Janeiro.

A noticia dessa homenagem do nosso mais elevado instituto cultural foi recebida, aliás, com particular sympathia pelo chefe da Nação vizinha e amiga, que se mostrou bastante sensibilisado. Revestir-se-á o acontecimento de toda a solemnidade, sendo feita a entrega do titulo honorifico pelas congregações da Universidade, reunidas, com a presença do reitor, professor Fernando Magalhães.

Outra manifestação de cunho assás expressivo será prestada pela população escolar, reunida na Escola Argentina, que já ensejou tantos e tão gratos acontecimentos marcantes da approximação da infancia estudiosa filha dos dous paizes irmãos. Por occasião dessa homenagem, fará um discurso o director da Instrucção Municipal, Sr. Anysio Teixeira.

Sabemos, tambem, que o dia 11, durante o qual não será observado nenhum programma protocollar, conforme dissemos, hontem, será passado pelo general Agustin Justo na aprazivel ilha do Brocoio, posta á disposição de S. Ex. pelo seu proprietario, Dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club.

O HORARIO DE VERÃO

Voltará a vigorar no proximo dia 3 o decreto que o instituiu

O GLOBO, como os leitores devem estar lembrados, pleiteou, vae para dous annos, a instituição entre nós da hora do verão. Louvando-nos na experiencia de outros paizes e auscultando a opinião do nosso publico e das nossas autoridades, vimos com satisfação que nossa iniciativa correspondia aos desejos geraes, não tardando, por isso, que ella se coroasse de exito com o decreto do Governo Provisorio, que tomou o n. 21.896, determinando que todas as repartições federaes e municipaes a "0" hora do dia 3 de outubro avancem de uma hora os ponteiros dos seus relogios.

Assim, já no proximo dia 3 entraremos no horario de verão que, foi tão bem recebido e adaptado em nosso paiz, facultando nessa época do anno beneficios aos que trabalham e economia aos consumidores no preço excessivo da luz electrica.

A recepção do general — Justo —

Uma reunião de jornalistas, no Itamaraty

No proximo dia 2 de outubro, ás 16 horas, o ministro Muniz de Aragão, chefe da commissão de recepção ao presidente da Republica argentina vae reunir no palacio Itamaraty os representantes dos jornaes desta capital para tratar de assumptos referentes á chegada do general Agustin Justo.

AS DIVIDAS DA GUERRA

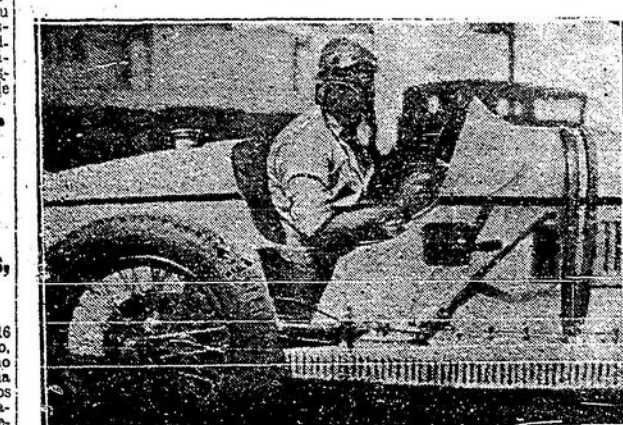
Vão ser reiniciadas as negociações por parte — da Inglaterra —

WASHINGTON, 29 (H.) — O Sr. Cordell Hull annunciou que as negociações relativas ás dividas da Grã-Bretanha serão reiniciadas na semana proxima. O governo norte-americano será representado pelos Srs. Dean Acheson, sub-secretario de Estado da thesouraria, e pelo Sr. Frederik Livesey, conselheiro economico.

Cordell Hull

AS GRANDES PROVAS AUTOMOBILISTICAS

Irineu Corrêa aponta para as curvas mais perigosas da estrada Rio-Petropolis a velocidade minima de 100 kilometros!

Os que têm a obrigação moral de bater o tempo de Von Stuck — Talvez Nino Crespi não corra com a "Bugatti" — Julio de Moraes póde alcançar uma velocidade de 220 kilometros na Baixada — As curvas de perigo real — Outras notas

Irineu Corrêa, na sua "Bugatti"

Dentro de quarenta e oito horas uma multidão estará distribuida nos melhores logares da estrada Rio-Petropolis. O kilometro 56 adquire o aspecto da primeira fila em uma "première" sensacional. De lá se póde ver desenrolar quasi todas as peripecias da perigosa escalada da serra de Petropolis. Desenham-se as curvas com o capricho de rio serpenteante.

A luta será mais encarniçada nas curvas. Se Julio de Moraes empregar toda a velocidade, os concorrentes procurarão desfazer a vantagem nas curvas onde o "De Moraes-Fiat" tem que ser mais lento. Nas curvas é que estarão todas as esperanças de Manuel de Teffé, cuja Alfa-Romeo não póde desenvolver uma velocidade a mais de 150 kilometros.

Os entendidos mostram o tempo de Von Stuck como uma prova das difficuldades das curvas. O carro do volante allemão conseguira em kilometro lançado uma média de 206 kilometros. Mesmo assim só conseguiu o tempo de 23' 4/5. Qual a maxima velocidade que se póde empregar nas curvas da serra?

Irineu Corrêa surprehende apontando a velocidade minima para as curvas mais perigosas: 100 kilometros!

A minima velocidade nas curvas

— Não, não se espante — accrescenta Irineu Corrêa. — Verdadeiramente perigosas são as duas curvas depois da egrejinha. O resto póde ser considerado sem perigo, dependendo do volante. A velocidade que apontam para as curvas — uns 30 kilometros á hora — é muito pequena. Assim não se bateria o record de Von Stuck. E varios corredores têm a obrigação de bater o tempo do allemão.

— Um exemplo..

— Manuel de Teffé.

— Por que?

— Por que possue um grande carro, pericia nas curvas, serenidade, tudo o que é necessario para bater um "record" que póde ser batido. Se Julio de Moraes empregasse a maxima velocidade em seu carro poderia vencer a prova. Se fez 208 kilometros na prova de kilometro lançado, sem espaço bastante para que o carro adquirisse a maxima velocidade, póde chegar, perfeitamente, a 220 kilometros, na baixada. Toda a sua vantagem está na baixada e depende delle augmental-a ou diminuil-a. Não co-

(Conclue na "Ultima Hora")

Crise ministerial no Mexico

Já se demittiu o titular das Finanças

NOVA YORK, 29 (H.) — Telegramma da cidade do Mexico para a Associated Press, annuncia que o ministro das Finanças, Sr. Alfredo Pani, se demittiu do cargo por motivos de caracter politico.

Sr. A. Pani

O jornal "Excelsior", dava curso á versão de que estavam prestes a demittir-se egualmente os ministros da Agricultura, Communicações e Instrucção Publica, assim como o chefe do Districto Federal.

O deputado Renaitour bem impressionado com o Brasil

PARIS, 29 (H.) — Os telegrammas da Agencia Havas, dando conta do magnifico acolhimento dispensado ao deputado francez Renaitour, pelas altas autoridades e pela imprensa do Rio, tiveram aqui a melhor repercussão, especialmente nos circulos officiaes e na imprensa.

O parlamentar francez mostra-se sobretudo sensibilisado pelas delicadas attenções de que foi objecto por parte do ministro Oswaldo Aranha e do Dr. Armando Vidal, na visita que fez, em companhia do ministro da Fazenda e do visconde de Chaffault, encarregado de Negocios da França, ao Departamento Nacional de Café, cuja organisação technica modelar póde apreciar nos seus menores detalhes.

DE VOLTA A LONDRES

Jorge V e a rainha Mary

LONDRES, 29 (H.) — O rei Jorge e a rainha Mary, chegaram pela manhã a esta capital de regresso do castello de Balmoral, na Escocia.

ALERTA!

O Japão tomará precauções contra os Soviets

LONDRES, 29 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Tokio informa que, embora desmentindo certos rumores de que se cogitava do augmento immediato das forças militares japonezas, o ministro da Guerra, general Araki, declarou que era necessario tornar o exercito nipponico capaz de resistir a qualquer eventual aggressão por parte dos soviets, sobretudo ao bombardeio de Tokio pela aviação russa.

General Araki

A SAÚDE DE HERRIOT

LYON, 29 (H.) — Depois de alguns dias de melhoria, o Sr. Herriot soffreu ligeira recahida. A temperatura é, esta manhã, de 38º 4/10. O ex-presidente do Conselho terá de permanecer em absoluto repouso.